economia



B3 cai 0,16% e fica abaixo de 100 mil pontos

Na semana, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo continua no negativo, com variação de 0,30%

/ MERCADO DE CAPITAIS

Acompanhando passageira acentuação de ganhos em Nova York, o Ibovespa chegou, ontem, a se firmar em alta e a recuperar o nível dos 100 mil pontos, embora sem mostrar força para sustentá-lo no fechamento, vindo de três sessões abaixo do limiar psicológico - agora a quarta -, ainda nos menores níveis desde o começo de novembro de 2020. Ao fim, registrava perda de 0,16%, a 99.522,32 pontos, entre mínima de 98.050,02 e máxima de 100.373,69, saindo de abertura a 99.678,00. Ainda moderado, o giro ficou em R\$ 23.7 bilhões. Na semana. o Ibovespa segue no negativo (-0,30%),

com retração no mês a 10,62% e, no ano, a 5,06%. Na série de 13 sessões retroativa ao último dia 3, houve perdas em 11, considerando a de ontem.

O fôlego do índice ficou mais curto com a devolução da retomada vista mais cedo na Petrobras, que fechou o dia em baixa (ON -0,47%, PN -0,30%), cedendo à forte retração, em torno de 3%, observada no petróleo. O dia também foi amplamente negativo para a mineração (Vale ON -0,86%) e siderurgia (CSN ON -4,60%, Gerdau PN -3,94%), e para os grandes bancos (Unit do Santander -1,76%, na mínima do dia no fechamento; Itaú PN -0,74%). Na ponta do Ibovespa, Méliuz (+7,69%), BTG (+5,55%), BRF

(+4,81%), Minerva (+3,77%), Natura (+3,76%) e Raia Drogasil (+3,35%). No lado oposto, IRB (-10,60%), 3R Petroleum (-6,68%), SLC Agrícola (-6,45%) e PetroRio (-6,42%).

Com poucos desdobramentos que fizessem preço a partir da agenda doméstica, o Ibovespa flutuou a alguma distância, observando NY. Embora esvaziado no fim da tarde, o bom humor desde o exterior veio pela manhã, com o depoimento do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, ao Senado, no qual reafirmou a percepção de que a economia americana está em condição saudável para lidar com o atual ciclo de aperto monetário. À tarde, os índices de chegaram a receber um impulso

Fechamento



Volume R\$ 23,752 bilhões

extra, após o presidente dos Estados Unidos ter solicitado ao Congresso suspensão por três meses de imposto federal sobre a gasolina, em meio à crise acentuada pela guerra no leste europeu.

Dólar ganha força na reta final e fecha o dia a R\$ 5,17

Em dia marcado por muita instabilidade e trocas de sinal, o dólar à vista se firmou em alta na reta final do pregão, em meio a uma deterioração dos índices acionários em Nova York, e fechou perto do teto de R\$ 5,18. Segundo operadores, o vaivém da moeda ao longo

da sessão reflete um mercado cauteloso e sem convicção para apostas mais contundentes, depois da forte reprecificação da moeda nos últimos dias, quando escalou da faixa de R\$ 5,00 para trabalhar acima de R\$ 5,15. Já teriam sido incorporados à formação da taxa de

Ação/Classe

câmbio, em grande parte, tanto o ajuste mais rápido da política monetária americana quando o aumento da percepção de risco político e fiscal domésticos.

A cautela com o desenrolar das investidas do governo e de seus aliados no Congresso para

Oscilação

Preço R\$

conter os preços de combustíveis permanece no radar e impede apostas em uma rodada de apreciação do real, mas já não é capaz de sustentar uma arrancada do dólar para além de R\$ 5,20. Com oscilação de cerca de seis centavos entre a mínima (R\$ 5,1285) e a máxima R\$ (5,1820), o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 0,45%, a R\$ 5,1771, levando a valorização no mês a 8,93%. O dólar futuro para julho, que havia caído abaixo da cotação à vista passou a maior parte do dia em alta e alcançou R\$ 5,19 nas máximas.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação	
MELIUZ ON NM	1,26	+7,69%	
BTGP BANCO UNT N2	22,83	+5,55%	
BRF SA ON NM	13,07	+4,81%	
GRUPO NATURAON NM	14,35	+3,76%	
MINERVA ON NM	13,21	+3,77%	
(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1	(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

IRBBRASIL REON NM	2,53	-10,60%	
3R PETROLEUMON NM	33,97	-6,68%	
PETRORIO ON NM	21,27	-6,42%	
SLC AGRICOLAON NM	48,85	-6,45%	
SID NACIONALON	15,97	-4,60%	
(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado	(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Son	na	

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação	
VALE ON NM	75 , 35	-0,86%	
PETROBRAS PN N2	26,99	-0,30%	
ITAUUNIBANCOPN N1	24,03	-0,74%	
ELETROBRAS ON N1	44,48	+1,09%	
BRASIL ON EJ NM	32,86	-0,36%	
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2	(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,95%'
Petrobras PN	-0,44%
Bradesco PN	-0,38%
Ambev ON	+0,91%
Petrobras ON	-0,47%
BRF SA ON	+4,65%
Vale ON	-0,86%
Itausa PN	+0,34%

MUNDO/BOLSAS

MONDO, DO	JLJAJ						
	Nova	York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	- 0,15	- 0,15	- 0,88	- 1,11	-1,36	- 0 , 23	- 2,74
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	- 0.81	- 1.10	- 0.37	- 2.56	-1.02	-1.20	- 1.28







